

# Introdução à Compilação: Linguagem *Straight-line*

José Romildo Malaquias

Departamento de Computação  
Universidade Federal de Ouro Preto

2019.2

## 1 A linguagem *straight-line*

- 1 A linguagem *straight-line*

- *Straight-line* é uma micro linguagem de programação usada na série de livros *Modern Compiler Implementation* escritos por Andrew Appel.
- É uma linguagem de comandos e expressões muito simples, sem laços e estruturas condicionais.
- A sintaxe é indicada por uma gramática livre de contexto.
- Um programa é um comando.
- Exemplo de programa:

```
a := 5+3;  
b := (print(a, a-1), 10*a);  
print(b)
```

- Quando executado, este programa produz a saída:

```
8 7  
80
```

# Sintaxe de *straight-line*

$Stm \rightarrow Stm ; Stm$	<b>CompoundStm</b>
$Stm \rightarrow id := Exp$	<b>AssignStm</b>
$Stm \rightarrow print ( ExpList )$	<b>PrintStm</b>
$Exp \rightarrow id$	<b>IdExp</b>
$Exp \rightarrow num$	<b>NumExp</b>
$Exp \rightarrow Exp Binop Exp$	<b>OpExp</b>
$Exp \rightarrow ( Stm , Exp )$	<b>EseqExp</b>
$ExpList \rightarrow Exp , ExpList$	<b>PairExpList</b>
$ExpList \rightarrow Exp$	<b>LastExpList</b>
$Binop \rightarrow +$	<b>Plus</b>
$Binop \rightarrow -$	<b>Minus</b>
$Binop \rightarrow *$	<b>Times</b>
$Binop \rightarrow /$	<b>Div</b>

# Semântica informal de *straight-line*

Comando composto  $s_1; s_2$

executa os comandos  $s_1$  e  $s_2$  em sequência

Comando de atribuição  $i := e$

avalia a expressão  $e$ , e então armazena o resultado na variável  $i$

Comando print  $\text{print}(e_1, e_2, \dots, e_n)$

exibe os valores de todas as expressões avaliadas da esquerda para a direita, separados por por espaço, terminando com uma mudança de linha

Variável  $i$

valor atual da variável  $i$

Constante  $n$

o próprio valor numérico  $n$

Operação binária  $e_1 \text{ op } e_2$

avalia  $e_1$ , e então avalia  $e_2$ , e então aplica a operação indicada aos valores obtidos

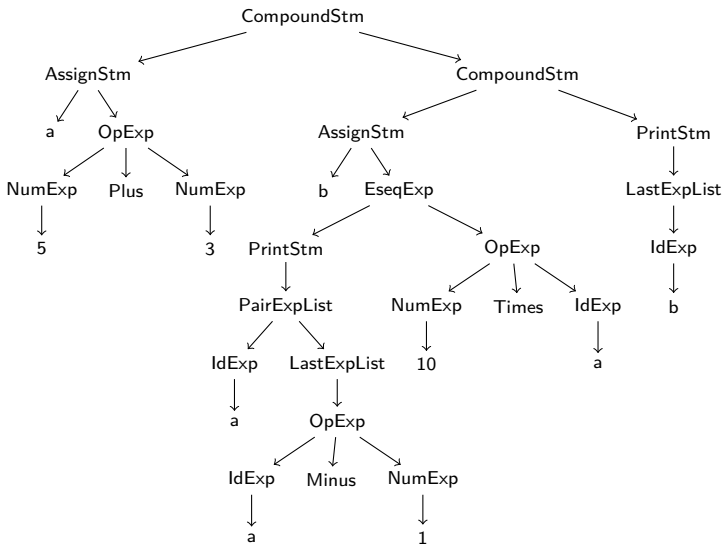
Expressão sequência  $(s, e)$

executa o comando  $s$  (pelos seus efeitos colaterais), e então avalia a expressão  $e$ .

# Representação de programas internamente no compilador

- Código fonte (sequência linear de caracteres): inconveniente
- Estrutura de dados **árvore**, com um nó para cada frase no programa
  - comandos: *Stm*
  - expressões: *Exp*
- Os símbolos do lado direito da regra de produção correspondem a subárvores.
- A gramática pode ser traduzida diretamente para definições de estruturas de dados:
  - A cada símbolo gramatical corresponde um tipo de dados.
  - Para cada regra de produção há um construtor de dados que pertence ao tipo correspondente ao seu lado esquerdo.

# Árvore sintática





```
type id = string

type binop = Plus | Minus | Times | Div

type stm = CompoundStm of stm * stm
          | AssignStm of id * exp
          | PrintStm of exp list

and exp = IdExp of id
         | NumExp of int
         | OpExp of exp * binop * exp
         | EseqExp of stm * exp
```

1. Escrever o programa ilustrado anteriormente como um valor em OCaml.
2. Definir uma função `maxargs` que recebe um comando e resulta no número máximo de argumentos fornecidos em algum `print` neste comando.

```
(*  
  peso := 73  
*)  
  
let prog1 = AssignStm ("peso", NumExp 73)
```

```
(*  
  print(43, 7, 0)  
*)  
  
let prog2 = PrintStm [NumExp 43; NumExp 7; NumExp 0]
```

## Exemplos de representação de programas (cont.)

```
(*  
  x := 2 + 3;  
  print(x)  
*)  
  
let prog3 =  
  CompoundStm (AssignStm ("x", OpExp (NumExp 2, Plus, NumExp 3)),  
               PrintStm [IdExp "x"])
```

## Exemplos de representação de programas (cont.)

```
(*  
  x := 2 + 3 * 4;  
  print(x)  
*)  
  
let prog4 =  
  CompoundStm (AssignStm ("x",  
                           OpExp (NumExp 2,  
                                   Plus,  
                                   OpExp (NumExp 3,  
                                           Times,  
                                           NumExp 4))),  
               PrintStm [IdExp "x"])
```

1. Para representar a memória use uma tabela hash. Consulte a documentação do módulo `Hashtbl` no manual da linguagem OCaml.
  - defina o tipo `memory` usando o construtor de tipo `Hashtbl.t`
  - a função `Hashtbl.replace` será usada para atribuir um valor a uma variável na memória
  - a função `Hashtbl.find_opt` será usada para pesquisar uma variável na memória
2. Definir uma função `run` que recebe uma memória e um comando como argumentos, e executa o comando, resultando na tupla vazia.
3. Será necessária uma função auxiliar `eval` que recebe uma memória e uma expressão como argumentos, e avalia a expressão, resultando no valor da mesma.